Νέος Didálvi

NOVO

Periodicidade - Trimestral

Ano VIII - Nº 21

Tiragem - 2000 exemplares

DIDÁLVI
25 ANOS AO SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

ABRIL 2009

Porque hoje é dia de Notícias...

E já lá vão 25 Primaveras!! Sacrifício, trabalho, alegrias e sucessos.

No dia 8 de Abril, deu-se início às comemorações dos 25 anos do Didálvi. O final deste ano lectivo e o próximo ano serão marcados por actividades que pretendem festejar e marcar uma data tão significativa. O Néos estará sempre presente, para reportar cada reflexão, cada encontro, cada novidade, afinal também o Néos já entrou na casa dos 20... não 20 anos, mas 21 edições!!

É bom fazer parte de um projecto em que vós, alunos, sois a matéria prima e o produto; em que ensinar, aprender, observar, contar, partilhar e sorrir fazem parte do nosso dia-a-dia; em que o mote para o acordar é crescer melhor na companhia de colegas, amigos, professores, funcionários...de todos os que nos recebem e se despedem de nós com carinho!

Todos somos muito importantes, pois todos fazemos parte da história do Didálvi, de uma história que continuará a ser contada por cada um de nós, por onde quer que passemos e pelo Néos que, quer se encontre numa banca ou num baú, terá o registo da nossa passagem por uma grande escola...

OLIMPÍADAS DE QUÍMICA

No passado dia 14 de Março de 2009, um grupo de alunas e professoras do Colégio Didálvi deslocaram-se à cidade do Porto, para a participação nas semi-finais das Olimpíadas de Química 2009.

Partimos para esta nova experiência com muita ansiedade e entusiasmo, mas com o intuito de prestar uma excelente prova com orgulho no traje que vestíamos. Os nervos acompanharam-nos sempre, pois estávamos a representar todos os nossos colegas e a demonstrar todas as capacidades adquiridas ao longo de 2 anos na disciplina de Química.

Os objectivos da participação nestas olimpíadas foram cumpridos, pois convivemos com o futuro mundo que nos espera, nomeadamente com toda aquela ansiedade e nervosismo de fazer provas a nível nacional e o dever de participar positivamente com o nome da nossa comunidade educativa.

É de realçar que este dia foi bastante positivo tanto a nível pedagógico como social. Então, caros colegas e professores têm que continuar a participar nestas novas experiências, pois são deveras gratificantes e prometedoras para um melhor desempenho na nossa vida e no nosso futuro.

Vale a pena!

Elisete Reis,
11º1

FÍSICOS EM VISITA

As turmas 1, 2 e 3 do 11º ano (Ciências e Tecnologias) e os alunos de Física da turma 2 do 12º ano do Colégio deslocaram-se, no dia 2 de Abril, à cidade Invicta para visitar, durante a manhã, o Planetário e, durante a tarde, o Museu de Ciência da Universidade do Porto.

No âmbito das Comemorações do Ano Internacional de Astronomia, os alunos assistiram, no Planetário, à sessão "ALMA - À Procura das Origens".

Estas visitas realizaram-se com o objectivo de complementar os programas curriculares com actividades lúdico-pedagógicas.

Coordenação: Carla Sequeira; **Composição:** Carla Sequeira; **Arranjo Gráfico do Título:**Departamento de Arte; **Copy Desk**: P. Manuel Jorge; **Colaboradores:** Professores e Alunos do Colégio; **Propriedade:** Colégio Didálvi - Cooperativa de Ensino de Alvito S. Pedro, C.R.L.; **Gráfica:** Sersilito.
Colégio Didálvi, Alvito S. Pedro, 4750 Barcelos; T. 253 881195 - 253 880451; F. 253 881074
www.didalvi.pt didalvi@didalvi.pt

PRÉMIO INFANTE D. HENRIQUE

Destapar um Tomo da Nossa História

Prémio Infante D. Henrique - Projecto Residencial Ouro

Dando cumprimento ao plano de actividades do Prémio Infante D. Henrique, para o presente ano lectivo no Colégio Didálvi, decorreu entre os dias 20 e 25 de Fevereiro de 2009, o Projecto Residencial para os jovens da etapa Ouro. A realização do Projecto Residencial consiste em alargar a experiência e os horizontes dos participantes através do envolvimento com outros, desenvolvendo uma tarefa válida num cenário residência.

O Projecto consistiu na manutenção e valorização da Necrópole de Mondim. Todo o processo inerente a uma actividade deste género implica planeamento a nível de alojamento, refeições, trabalho de projecto e logística. A primeira fase foi uma sessão de formação, sob orientação do Dr. Cláudio Brochado do Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal - contextualização histórica e arqueológica da Igreja e Necrópole de Mondim. Foram enunciados os princípios da conservação dos sítios arqueológicos e as principais regras dos trabalhos de campo. A segunda fase consistiu na limpeza do sítio arqueológico, através do abate e remoço do material vegetal infestante, nomeadamente as silvas, matos e giestas, tendo-se preservado as árvores autóctones, mormente os pinheiros e os carvalhos.

Por tudo o que se fez, viveu e partilhou, fica o contentamento de mais uma actividade realizada com sucesso.

Umbelina Dantas,
Coordenadora do Prémio Infante D. Henrique
no Colégio Didálvi

VIAGEM AO PORTO ROMÂNTICO

As turmas do 11º ano do Colégio deslocaram-se, no dia 21 de Março, à cidade do Porto para uma visita cultural.

O dia foi iniciado com a visita ao Museu Nacional Soares dos Reis, primeiro museu de arte em Portugal. Aí, tiveram a oportunidade de observar com a ajuda de um guia alguns retratos e esculturas pertencentes à época em estudo. Observaram o Palácio de Cristal, bem como o Museu Romântico.

Da parte da tarde, executaram um passeio pedonal, que lhes permitiu adquirir mais conhecimentos acerca do centro histórico do Porto. Visitaram ainda a Sé e a Igreja de S. Lourenço.

De seguida, visitaram o Palácio da Bolsa, sede da Associação Comercial do Porto e também local que alojou a bolsa de valores. Também aí tiveram a ajuda de um guia, que os foi questionando e contextualizando.

Finalmente, tiveram a oportunidade de observar algumas pontes sobre o rio Douro, entre as quais a ponte D. Luís.

O objectivo desta viagem ao Porto Romântico foi consolidar o estudo do Romantismo/Realismo, tema abordado no âmbito das disciplinas de Português e de História A.

Patrícia Maciel,
11º4

Após o almoço, num momento de descanso, no Palácio de Cristal.

FEIRA DO LIVRO

Os livros de ficção nacional foram muito procurados.

Durante os dias 8, 9 e 10 esteve aberta a 6ª Edição da "Feira do Livro", no Didálvi. Organizada pelos grupos disciplinares de Português e de Inglês, esta Feira ficou marcada pela grande adesão do público: alunos, professores e Encarregados de Educação. Compraram-se livros de vários estilos literários e houve uma grande procura de material de apoio e estudo. É uma actividade a continuar.

REUNIÃO DE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

"Parabéns pelos vossos filhos", foi com esta frase que o Director do Didálvi, João Alvarenga, deu início à primeira reunião de Encarregado de Educação do corrente ano lectivo. Na tarde do dia 10 de Janeiro, com mais de 80% de presenças, João Alvarenga agradeceu a adesão maciça dos Pais a esta reunião, dizendo que "é um estímulo para continuarmos a trabalhar" e que é uma mais-valia para o Colégio que sejam tão colaboradores e participativos.

O Director apelou aos Pais que incentivem os seus filhos a trabalhar e a lutar por ideais, pois para vencer é necessário muito trabalho. Reforçou, ainda, a ideia de que no Didálvi se trabalha para a excelência e que todos estão empenhados em que os alunos obtenham o máximo. "Fundamental é que os jovens saiam da escola homens e mulheres felizes e preparados para o futuro, pois todos os alunos são excepcionais em alguma coisa. Cabe à família e à escola descobrir o seu talento".

O Director do Colégio terminou com algumas informações gerais e os Encarregados de Educação, antes de se dirigirem às salas de aula dos seus educandos, assistiram a uma dança, ao Auto de Natal e a um filme, onde puderam ver todos os presépios que participaram no Concurso de Presépios bem como o resumo das actividades do primeiro período.

O Director do Colégio, Dr. João Alvarenga, dirige-se a um auditório repleto de Pais.

CONCURSO LITERÁRIO

TEMA 08/09: Eu e a Natureza

Da janela do meu quarto, vejo a beleza da Natureza.Árvores,com suas folhas verdes brilhantes. Flores, com suas pétalas delicadas mas de cores imensas. Montanhas esverdeadas, com o brilho do sol. Animais, muitos animais, diferentes ou iguais.

Quando vou ao campo, gosto de sentir o vento em minha cara, e em minhas mãos de seda.

Gosto de sentir o vento em meus cabelos lisos, que parecem ouro, com a luz do sol a reflectir. Gosto de ouvir o suave cantar dos pássaros. O céu parece um longo manto brilhante azul que faz sonhar! As nuvens parecem almofadas aconchegantes, onde nos podemos deitar e dormir profundamente. Em que os nossos sonhos mais bonitos, parecem tornar-se realidade. Os frutos das árvores, cada um mais saboroso que o outro, com sabores muito intensos.

Quando chego a casa, com o sol já a pôr-se e o céu negro com o único brilho das estrelas, a noite parece mágica! Amanhã recordarei o que vi hoje, porque a beleza da natureza não se esquece. Fica gravada sempre na nossa memória, mas, principalmente, no nosso coração!

Ângela Pontes,
6º6

Trabalho vencedor do 2º Ciclo

Natureza!
Quantos contemplam a tua beleza?
Companheira da minha solidão,
Forte na tua imensidão!
Desde os mares até às montanhas,
Passando por grutas e vales,
Deparamo-nos sempre com belezas tamanhas
Diante das quais nos vergamos a teus pés!
Contemplas ainda o maior dom que existe!
É graças a ti que toda a vida resiste.
Tu vais sempre retribuindo
Apesar do Homem aos poucos te ir destruindo.
Esta é a nossa maneira de te agradecer,
Por tudo aquilo que nos tens vindo a fazer!
Porém, chegou a altura de tudo mudar!
E a melhor forma de te ajudar
É, evitar todos os males que te possam acontecer.
Certamente irás renascer.
Os animais de novo vão viver
E as plantas tornarão a crescer!
E tu, Natureza, voltarás a sorrir
Porque todos nós fomos capazes de evitar
te desiludir!

Susana Rosas,
12º2

Trabalho vencedor do Secundário

Um tempo assim tão macio
Por cada altura do ano?...
Quando chove, não faz frio,
Mas desta vez... puro engano.

Uma chuva miudinha
Escorrendo devagar
Descia tão levezinha
Mas começando a gelar.

A cair ninguém a ouvia,
Vinha tão suave e fina,
Que gelada onde caía,
Mas tão linda, cristalina...

E o que tinha tanta graça,
Tanta beleza e candura,
Transformou-se em ameaça.
A partir de certa altura,

O gelo, constantemente,
Nos telhados, por desgraça
É uma ameaça evidente
Para as cabeças de quem passa.

Para quem gostava do Inverno
E de patinar no gelo,
Transformou-se num inferno
Ou num grande pesadelo...
E as casas, brancas e nuas,
Ficam por dentro tão frias
Tão tristes, que inteiras ruas
Ficam desertas, vazias.
Dá tanta pena, faz dó,
O que a rádio noticía
Muita gente em casa só,
Sofrendo de hipotermia.

Não se querem ir embora
Com o medo dos ladrões
Porque mesmo nessa hora
Não perdem ocasiões.

Nas horas necessitadas
É que se acham os amigos
E nestas horas dobradas,
Uns aos outros dão abrigo.

Às vezes a natureza
É dura, tudo consome
E os passarinhos, sem mesa,
Não cantam, morrem de fome.

Karine Faria,
8º8

Trabalho vencedor do 3º Ciclo

TRAJE

O “Dia de Português e de História” subordinou-se ao tema “O traje”e assumiu-se como o dia em que, no Colégio Didálvi, a gravata cor de laranja passou a fazer parte do traje diário dos alunos do Colégio.

Este ano lectivo, o Colégio Didálvi prepara-se para comemorar 25 anos de existência. A introdução do “Traje” apresenta-se como um momento de grande importância. Os alunos serão portadores dos símbolos da instituição onde passam grande parte dos seus dias, o Didálvi.

Do Traje do Colégio Didálvi fazem parte o casaco e a saia/calças/calções azuis; uma camisa branca e a gravata cor de laranja com o Brasão do Didálvi.

O Traje, de uso diário facultativo, é obrigatório nas actividades de complemento curricular, festas escolares não curriculares, actos, deslocações e comemorações oficiais do Colégio não lectivas.

POESIA

Os versos que te fiz

de Florbela Espanca

Deixa dizer-te os lindos versos raros
Que a minha boca tem pra te dizer!
São talhados em mármore de Paros
Cinzelados por mim pra te oferecer.

Têm dolência de veludos caros,
São como sedas pálidas a arder...
Deixa dizer-te os lindos versos raros
Que foram feitos pra te endoidecer!

Mas, meu Amor, eu não tos digo ainda...
Que a boca da mulher é sempre linda
Se dentro guarda um verso que não diz!

Amo-te tanto! E nunca te beijei...
E nesse beijo, Amor, que eu te não dei
Guardo os versos mais lindos que te fiz!

Poema declamado pela aluna Ângela Filipa, no Concurso de Declamação 2009 (vencedora do 2º Ciclo).

A Márcia declama à turma 3 do 7º ano.

Os alunos do 7º1 ouvem, atentamente, a Helena.

MOTIVAÇÃO

No dia 19 de Fevereiro, dia anterior ao *Dia de Português e de História*, todas as turmas receberam nas suas salas grupos de alunos, que voluntariamente se propuseram a declamar poemas escolhidos por si.

Disseram-se e ouviram-se poemas de amor, de alegria, de tristeza, sobre a natureza, sobre a existência...

Cruzavam-se nos corredores e espalhavam sorrisos. Alguns bem nervosos, outros seguros. Ninguém desistiu e quando acabou: “Podemos continuar?”; “ E se fôssemos à Secretaria. E à Cantina”; “Para o ano venho outra vez! Ai venho, venho!”

Palavras leva-as o vento, mas a verdade é que todos os anos são muitos os alunos que se oferecem para partilhar momentos de poesia em português, francês e inglês com aqueles que os rodeiam.

DIA DE PORTUGUÊS E DE HISTÓRIA

"Brigida Vaz", a alcoviteira de "O Auto da Barca do Inferno", conversa com o "Anjo".

Português

Nas semanas que antecederam o dia 21 de Fevereiro, grande azáfama e trabalho para o grande e nobilíssimo jogo de Português e de História. Professores e alunos moveram-se incansavelmente na preparação dos jogos, na disposição do cenário, na forma como se iam apresentar. Grande alegria a nossa, enquanto turma organizadora - a satisfação total dos professores!

O Dia de Português e de História teve como tema "O Traje" e decorreu numa sexta-feira em que o Sol brilhava radiosamente.

Com o traje do Colégio Didálvi, introduzido oficialmente nesse dia, desfilámos numa harmonia perfeita para aquele que seria o palco de grandes emoções. Mãos no peito, postura firme que se vai cantar "A Portuguesa"! Ela enaltece-nos e é nesse instante que toda a adrenalina começa.

As duas equipas confrontam-se: Norte e Sul entram para o duelo que levará uma das duas a ficar, mais uma vez, na história desse anualmente comemorado dia. Perante os jogos, cuidadosamente preparados para cada ano, a equipa Norte avança distintamente em relação à equipa Sul, até que de repente … Casa 50! Vitória confirmada do Norte.

E foi assim que, durante uma manhã sorridente onde não faltaram emoções, nervos, vozes que apoiavam ambas as equipas e muita adrenalina, decorreu o jogo de Português e de História. Sem dúvida que a experiência, o empenho e o espírito criativo na preparação desta actividade foram bastante enriquecedores, mas o que realmente marcou foi o facto de termos oficializado o traje, momento este que ficará para a história do Colégio.

Sofia Fernades, 11º4

Récita

Da parte da tarde e já no Auditório, viveu-se o teatro e a poesia. Algumas peças de teatro como "O Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente foram representadas pelos alunos e foram "ditos poemas" no "Concurso de Declamação". Dos doze alunos finalistas sagraram-se vencedores a Ângela Filipa da turma 6 do 6º ano (2º ciclo); a Sara Cristina da turma 3 do 9º ano (3º Ciclo) e a Patrícia Isabel da turma 1 do 12º ano (Secundário), sendo ainda atribuída uma Menção Honrosa a Inês Gomes, aluna da turma 8 do 6º ano.

Inglês

In the weeks preceding the 21st of February, there was great tumult and work for the great and noble game of Portuguese and History. Teachers and students moved up tirelessly in the preparation of the games, in the construction of the scenario and in the way we would present ourselves. Great joy to our class, as the organizer one – the total satisfaction of the teachers!

The Day of Portuguese and History had as the theme "The Costume" and it occurred on a Friday when the sun shone radiant.

We paraded with the costume of "Colégio Didálvi", which was officially introduced by us that day, in a stage where all emotions were going to take place. Hands on our chest, a firm posture, we are about to sing "A Portuguesa", our national anthem. It moves us and that's when our adrenaline begins.

Both teams face: North and South. Finally, the duel that will lead to the victory of one of the two teams, which will be, once again, in the history of this annually celebrated day. Facing the games, carefully prepared each year, the North team proceeded distinctly from the South one, until suddenly … House 50. Victory confirmed of the North.

It was thus that, during a morning when there were emotions, nerves, voices that supported both teams and much adrenaline, the game of Portuguese and History occurred. Undoubtedly, the experience, the commitment and the creativity in the preparation of this activity were very enriching at all levels, but what really marked this day was the fact that we have legalized the costume, something which will always be in the history of this school.

Elementos da turma organizadora com os Diplomas.

O professor Miguel Oliveira, vocalista dos SINAL, canta com os alunos " O Didálvi".

Os apresentadores da Récita.

A fazer o nó da gravata.

Um prémio para a Carolina.

VII Meeting de Atletismo Colégio Didálvi

Decorreu no passado dia 26 de Março, o *VII Meeting de Atletismo do Colégio Didálvi*. Esta prova, serviu para encontrar os vencedores das várias disciplinas técnicas do Atletismo, que se foram realizando ao longo do Ano Lectivo na Disciplina de Educação Física. Este ano, a competição foi mais uma vez renhida, como foi o exemplo do salto em comprimento masculino, em que o vencedor ganhou por apenas 1 centímetro. Foi também batido este ano o recorde de Lançamento do Peso Feminino, pela aluna Ana Rego do 12º1, que já era detentora do recorde.

De referir por último, que se realizaram em apenas 1 hora e 30 minutos: 24 corridas de velocidade; 184 saltos; 158 lançamentos e 8 corridas de resistência, o que espelha bem o comportamento exemplar dos cerca de 380 alunos participantes.

Esperemos que o espírito desportivo desta prova se mantenha nos próximos anos, com o intuito de se tornar cada vez mais numa actividade de referência do Colégio Didálvi.

Fernando Pereira,
Coordenador do Desporto Escolar

Corrida Resistência

N.º	Turma	Nº	Nome	D Nasc.	Marca
INFANTIL A MASCULINOS 1998-99					
1º	51	17	Paulo Nuno da Silva Salgueiro	16-06-1998	
INFANTIL A FEMININOS 1998-99					
1º	55	25	Vera Sofia Rodrigues Machado	02-11-1998	
INFANTIL B MASCULINOS 1996-97					
1º	64	18	Nelson Filipe Pereira Azevedo	18-03-1997	
INFANTIL B FEMININOS 1996-97					
1º	63	5	Andreia Isabel Sousa Miranda	02-05-1997	
INICIADOS MASCULINOS 1994-95					
1º	72	27	Vitor Miguel de Oliveira Carlos	29-09-1995	
INICIADOS FEMININOS 1994-95					
1º	84	27	Vera Mónica da Silva Machado	21-12-1995	
JUVENIS/JUNIORES MASCULINOS 1993...					
1º	121	14	Jonathan Maes Fernandes	04-03-1991	
JUVENIS/JUNIORES FEMININOS 1993...					
1º	114	7	Ana Rita Duarte Silva	27-11-1992	

Salto em Comprimento

N.º	Turma	Nº	Nome	D Nasc.	Marca
INFANTIL A MASCULINOS 1998-99					
1º	54	15	Miguel Ângelo da Silva Varela	25-02-1998	3,84
INFANTIL A FEMININOS 1998-99					
1º	56	24	Susana Fonte Chaves	01-08-1998	3,69
INFANTIL B MASCULINOS 1996-97					
1º	75	16	Miguel Ângelo da Silva Varela	22-04-1996	4,86
INFANTIL B FEMININOS 1996-97					
1º	63	18	Raquel Sofia Serra Gomes	21-06-1997	4,22
INICIADOS MASCULINOS 1994-95					
1º	93	4	António Carlos Alçada Nobre da Silva	17-12-1994	5,4
INICIADOS FEMININOS 1994-95					
1º	95	24	Solange Teixeira Lourenço	19-08-1994	3,98
JUVENIS/JUNIORES MASCULINOS 1993...					
1º	94	25	Sérgio Manuel Pereira Magalhães	06-02-1992	5,64
JUVENIS/JUNIORES FEMININOS 1993...					
1º	121	20	Patrícia Isabel Mano Ferreira	30-01-1991	4,32

Lançamento do Peso

N.º	Turma	Nº	Nome	D Nasc.	Marca
INFANTIL B MASCULINOS 1996-97					
1º	76	18	José Carlos Pereira de Brito	15-07-1996	10,18
INFANTIL B FEMININOS 1996-97					
1º	75	11	Isabela Martins Magalhães	15-05-1996	7,61
INICIADOS MASCULINOS 1994-95					
1º	97	11	Filipe Emanuel Serra e Sá	08-03-1994	11,43
INICIADOS FEMININOS 1994-95					
1º	82	6	Célia Andreia Pereira Bogas	23-02-1994	8,96
JUVENIS/JUNIORES MASCULINOS 1993...					
1º	104	16	Marco de Faria Arantes Serra	23-12-1992	13,21
JUVENIS/JUNIORES FEMININOS 1993...					
1º	121	3	Ana Sofia Caridade Costa Rego	18-07-1991	8,99

Corrida Velocidade 40m

N.º	Turma	Nº	Nome	D Nasc.	Marca
INFANTIL A MASCULINOS 1998-99					
1º	52	23	Rúben Manuel Carvalho Silva	27-09-1998	6,64
INFANTIL A FEMININOS 1998-99					
1º	56	24	Susana Fonte Chaves	01-08-1998	7,18
INFANTIL B MASCULINOS 1996-97					
1º	78	9	Guilherme António Vilas Boas Barros	20-03-1996	6,17
INFANTIL B FEMININOS 1996-97					
1º	76	20	Leonor Falcão Rodrigues	27-04-1996	6,58
INICIADOS MASCULINOS 1994-95					
1º	85	18	Luís Francisco Marques da Silva	05-02-1995	5,9
INICIADOS FEMININOS 1994-95					
1º	95	24	Solange Teixeira Lourenço	19-08-1994	6,42
JUVENIS/JUNIORES MASCULINOS 1993...					
1º	121	14	Jonathan Maes Fernandes	04-03-1991	5,53
JUVENIS/JUNIORES FEMININOS 1993...					
1º	102	23	Sofia Raquel Araújo Gomes	25-05-1993	6,48

CLUBE DE ACROBÁTICA

Por Cristiana Torres, 7º7
(Campeã Distrital de Trampolins)

Acrobática é uma modalidade muito interessante, em que temos que dar o nosso melhor para conseguirmos realizar um esquema agradável e que cative o espectador.

Isso é o que eu tento fazer!

Acho que os alunos devem experimentar o Clube, pois será uma experiência muito positiva, tanto para os estudos, como para outras actividades.

Nesta actividade divertimo-nos imenso.

Ganhamos flexibilidade e força.

O material é de boa qualidade, e os professores são muito empenhados.

Apesar de termos pouco tempo de treino, temos sido bons naquilo que realizamos.

Estou contente com o trabalho que temos feito e prometemos continuar a surpreender.

Um momento de equilíbrio executado pelo Clube de Acrobática do Didálvi no GIM EM FESTA '09 na UM.

Encenação do Evangelho.

CELEBRAÇÃO PASCAL

Reunião, oração, cânticos, silêncios, representações... Jesus morreu, mas ressuscitou para que tivéssemos uma Vida Nova. Foi assim que os 1400 alunos do Didálvi viveram a manhã do dia 27 de Março, dia da Celebração Pascal.

Nos dias 26 e 27 de Março, festejou-se a Páscoa no Colégio Didálvi e deu-se por terminado o segundo período lectivo.

Na manhã do dia 26, os alunos reuniram-se com os seus Directores de Turma e realizaram várias actividades para a preparação do dia seguinte: confissões, ensaio dos cânticos da Celebração e encontro com os Professores/ Sacerdotes. A Celebração Penitencial decorreu na Igreja Paroquial de S. Pedro de Alvito e foi realizada por vários sacerdotes que se disponibilizaram a atender e a acolher alunos, professores e funcionários que o desejaram.

Ainda durante a manhã, as 53 turmas tiraram uma fotografia de conjunto, que fará parte do Anuário do Colégio do ano lectivo 2008/2009.

No Pavilhão de Desportos do Colégio, reuniram--se no dia 27, pela manhã, alunos, professores e funcionários num momento sempre cheio de emoção.

Presidiu à Celebração da Eucaristia o Padre José Araújo, Arcipreste de Barcelos e docente do Colégio.

Num momento de profundo respeito, os alunos participaram numa Eucaristia em que foram vários os silêncios de reflexão, de oração, enfim, de encontro.

A iniciar a Eucaristia fez-se uma representação do Logótipo do Ano Paulino com o livro, a Cruz, as algemas, a espada e a chama e alguns alunos encenaram o Evangelho. Durante toda a manhã, ouviram-se, por toda a aldeia, bonitos cânticos entoados por 1400 vozes.

O grupo de Educação Moral e Religiosa Católica que orientou estas duas manhãs referiu que através destas actividades, procuram motivar os jovens para colocarem em prática os valores morais em que acreditam.

O que é a Páscoa?

A Páscoa é a Ressurreição de Cristo. Ele que deu a vida por nós na cruz.

Cristo carregou a cruz, quando podia pedir ao Pai para não sofrer tanto. Foi crucificado, quando podia pedir ao Pai para não o ser.

Enfim, Cristo sofreu por nós para nos dar o exemplo: devemos amar o próximo, custe o que custar.

Antes da Páscoa temos a Quaresma, os quarenta dias que Jesus esteve sem comer antes da sua Última Ceia.

O que é a Última Ceia?

A Última Ceia de Cristo ficou muito conhecida, porque foi à mesa que Jesus anunciou que Judas o ia trair. Foi à mesa que Jesus anunciou que Pedro o ia negar três vezes antes do galo cantar.

Isso aconteceu mesmo?

Aconteceu, claro! Jesus sabe tudo: do passado, do presente e do futuro. Por alguma coisa foi o Messias escolhido.

Sua mãe, Maria, acompanhou-o toda a Sua vida e nunca o abandonou.

Carlos Marques,
6º6

Antes da Celebração, o Director do Colégio, Dr. João Alvarenga, dirige-se à assembleia de 1400 alunos.

Kononton

Nanguran,
O Feiticeiro

E naquele instante viu-a. O instante da visão atingiu-o violentamente, com a força de um raio. Era bela! Imponente! Altiva! Adorável!

E ela viu-o! E recusou esconder-se. Kononton reconheceu-a: a princesa Namarama, filha do régulo. Mais altiva ainda, fitou-o nos olhos. Kononton estremeceu, mas aguentou firme o olhar e retribuiu-o.

Aquele olhar trocado, pareceu bordado, quase aranheado. Um olhar grávido, desvairado, sofrido e contido. E naquele olhar felino, Kononton transparentou o pano vestido de Namarama, aplacou os ardores e os amores que se queriam deitados.

A jovem, em pouso rapineiro, aduncou o rosto uma última vez e se furtivou. Sóis, espantos e estrelas brilhantaram Kononton!

Era a princesa! A mesma que recusara casamentos ensimesmados de pretendentes ancestrais. Recusara maridar-se a mando do pai e este congeminara vingações: só casará com aquele que me faça rir…. E amarrou seus beiços como boca de jacaré!

A nova espalhara-se ao som do bombolom, ondeando palmeiras. Os pretendentes enfileiravam-se e Namarama assistia ao combate para fazerem rir o ressequido Bamori.

Kononton decidiu: há muitos sóis e muitas luas. Mulheres só uma! Dias só um! Aquele foi o dia! O derradeiro! E ao último dia, da última semana, Kononton sentiu-se poeta criador: o poeta é senhor do mundo! Senhor das mulheres!

E enquanto versajava ao desafio quadras soltas com o sol, Kononton procurava ordenar o mundo, como carpinteiro esquartejando do poilão para construir canoa. De sol em sol, uma brisa desgrenhava o pensamento e descompunha o coração de Kononton. E a selva rimava com ele, consoavando as tónicas: Kamarama, ama, cama, chama!...

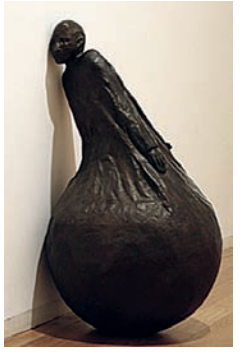
Naquela semana, Kononton se depressava e zaranzeando, procurava condimento para o riso de Bamori. E naquele calcorrer, na cabeça de homem sofregamente apaixonado, num fósforo se amontoavam combinações, epistemologias, numa leveza, longilonga, aprontando uma *mesinha* para o rei.

E foi casamentando semente de *baoba*, folha de mandioca, folha de língua de vaca, folha de palmeira que ainda não dera fruto, casca de liana, ervas colhidas num cruzamento de três braços, ervas colhidas, de noite, com olhos fechados ao longo de um atalho, cogumelos *anyigbatu*, cola, resina odorífica, restos de antílope, bico de *anumakokoliko* (pássaro muito barulhento), lágrima de hiena, ovo de papagaio, pó de cruzamento de sete braços, pedaços de espelho moído, … muitos deles conseguidos jornadeando, em caminhadas pernilongas, tropernando.

E ao sétimo dia da última semana de *fanado* fez-se a luz! Kononton julgou alcançar a poção almarrotada que faria rir Bamori.

ARTE

Juan Muñoz - Uma Retrospectiva



Considerado um dos mais importantes escultores dos últimos 30 anos, Muñoz enquadra as suas figuras no espaço arquitectónico envolvente deixando ao público a tarefa de imaginar uma história implícita. As figuras inspiradas em personagens circenses ou saídas de um dos quadros de Velásquez, surgem em configurações cuidadosamente encenadas que sugerem cenários perturbados e ambíguos.

Os melhores trabalhos manifestam-se de forma estranha. Agarram-nos pela cabeça, fazem-nos perder a compostura e depois, muito rapidamente começam a reordenar a nossa realidade. O modo como o observador se depara com a obra de arte assumia para ele grande importância. Fascinava-o a tensão entre o ilusório e o real, usando truques de escala e perspectiva para coreografar a experiência do observador.

Obras de uma genialidade pouco comparável, de extrema qualidade fizeram-nos visitar, a título pessoal, - a *Retrospectiva* no Museu de Serralves.

Turma de Artes,
10º4

Moralmente FALANDO...

O Néos, neste número, quer dar ao leitor a ideia de que como é importante intervir na vida portuguesa em benefício de um país mais próspero e realizado. Ao pensar neste "moralmente falando" lembro-me de uma leitura feita num jornal onde um conceituado político da nossa praça lamentava-se da pouca participação dos portugueses nas questões sociais e políticas no Pais, como que a dizer que os portugueses estavam desinteressados pela política. De facto que h á uns tempos atrás notava-se, como ainda se nota, um grande desinteresse pelas questões da sociedade até porque os exemplos não têm sido favoráveis, contudo nota-se que o cidadão vai intervindo… Num outro jornal, de projecção nacional, li, em finais de Março, a seguinte notícia: "Jovens querem papel político mais activo" a propósito do 10º Encontro Nacional de Associações Juvenis, decorrido em Lisboa, o que revela um despertar para a cidadania.

A Política, segundo a tradição aristotélica, é a ciência da cidade e a arte do seu governo. Daí o interesse que se deve apostar mais e mais pela cidadania onde cada um participa para bem de todos.

No nosso tempo abundam os analistas da sociedade, os especialistas em identificar os problemas e avaliar correctamente as dificuldades e os erros. É urgente fazer com que abunde "profetas" que propõem um sentido novo de justiça, uma nova concepção de liberdade, uma nova cultura da inteligência e do coração, uma procura diferente de felicidade, um novo reordenamento social, uma nova prática política.

Nos novos manuais da disciplina de Educação Moral Religiosa e Católica para o ensino secundário está contemplado um fascículo dedicado à Política, Ética e Religião. E o programa pretende ajudar as novas

gerações de políticos a construir um mundo mais justo e mais humano, por isso há a necessidade de valorizar a intervenção social e a participação na construção da sociedade, com base nos valores da cooperação e da solidariedade; organizar um universo de valores que permita reconhecer a igual dignidade de todas as pessoas e de todos os povos e os deveres de cooperação e solidariedade internacionais com vista ao bem de todos; questionar-se sobre a finalidade de um direito internacional e a sua aplicação concreta, equacionando respostas fundamentais; organizar uma visão do mundo em que todos os povos têm direito a gerir o seu futuro.

Ao longo da história da nossa Nação houve já períodos de graves dificuldades e que foram vencidas graças a valentes heróis da Pátria. E um deles aponto de seguida.

No próximo dia 26 de Abril vai ser reconhecido pela Igreja Católica a santidade de um português, o Beato Nuno de Santa Maria, mais conhecido por D. Nuno Álvares Pereira. Um bom exemplo para a juventude destes tempos. A Conferência Episcopal Portuguesa na nota Pastoral declara: "Nuno Álvares Pereira foi um homem de Estado, que soube colocar os superiores interesses da Nação acima das suas conveniências, pretensões ou carreira. Fez da sua vida uma missão, correndo todos os riscos para bem servir a Pátria e o povo. Em tempo de grave crise nacional, optou corajosamente por ser parte da solução e, numa entrega sem limites, enfrentou com esperança os enormes desafios sociais e políticos da Nação".

Todos sabemos que vivemos tempos de crise global. Uma crise que não é apenas económica. É ideológica, democrática, de sentido, de relação e incapacidade de respeito mútuo e de diálogo construtivo. A Nota Pastoral dos Bispos Portugueses sobre a canonização de D. Nuno Álvares Pereira sugere: "O testemunho de vida de D. Nuno constituirá uma força de mudança em favor da justiça e da fraternidade, da promoção de estilos de vida mais sóbrios e solidários e de iniciativas de partilha de bens. Será também um apelo a uma cidadania exemplarmente vivida e um forte convite à dignificação da vida política como expressão do melhor humanimo ao serviço do bem comum".

Esperamos por jovens políticos que amem a Pátria e o povo. É que a politica deve ser feita com amor, com paixão, isto é, pensando no outro. Albert Einstein dizia: "Se um dia tiver que escolher entre o mundo e o amor, lembre-se: se escolher o mundo, ficará sem o amor; se escolher o amor, com ele conquistará o mundo". O cristão, o crente, e qualquer cidadão deve fugir da utilização do poder como domínio mas vivê-lo como serviço, pela cidadania.

P. Manuel Jorge

No REIno dAS EMoçÕEs

No reino das emoções há enredos e histórias de encantar, personagens vindas do mais profundo de nós, sentimentos que se cruzam e se afastam em danças e suaves rodopios. No reino das emoções, a poesia nasce de todos os cantos, as palavras carregam-se de sedução e tomam significados para lá do inteligível.

No reino das emoções esbanjam as cores que predominam no coração de cada um, há ruas de amor e saudade, telhados de alegria e janelas de tristeza partidas.

A subjectividade é a entrada e a saída, a loucura e a perdição dão as boas vindas. No reino das emoções, o impossível é possível mas nunca o abstracto é concreto porque no reino das emoções não há limite de imaginação, a imaginação é o ar que se respira.

Aqui todos podem ser quem querem, os habitantes dos sonhos são os moradores da casa ao lado que vão correr nas nuvens quando o dia amanhece.

No reino das emoções não há raça nem há cor da pele, não há fronteiras entre iguais, há almas idênticas cujos sentimentos se evaporam na pele e se dissolvem na boca, levemente empurradas ao sabor da harmonia.

Cármen Cecília,
10º1

UMA pequena mutação, uma GRANDE ALTERAÇÃO

ANORMALIDADES CROMOSSOMÁTICAS: QUAIS OS EFEITOS?

Trabalho de investigação levado a cabo pelos alunos da turma 1 do 12º ano

Durante este ano lectivo, estudámos em Biologia como é que sucedem determinadas doenças, que resultam da falta ou do excesso de cromossomas. Como é um tema de real importância, pois são doenças com as quais convivemos diariamente, achámos pertinente desenvolver um trabalho de pesquisa para, através do Néos, podermos esclarecer algo que também a nós fazia confusão. Agora que estamos mais esclarecidos, queremos partilhar com os nossos colegas, este novo conhecimento.

Todos os indivíduos pertencentes à mesma espécie caracterizam-se por possuírem, no núcleo das suas células somáticas, um conjunto de cromossomas em igual número e de estrutura semelhante, que define o cariótipo dessa espécie.

Cada célula somática na espécie humana possui 46 cromossomas, constituindo 23 pares.

A comparação dos cariótipos masculino e feminino evidencia em ambos a presença de 22 pares de cromossomas homólogos (assim chamados por terem o mesmo tamanho e forma e por possuírem genes que informam para os mesmos caracteres, isto é, responsáveis pelas mesmas características), designados por cromossomas somáticos, que são idênticos nos dois sexos. O par de cromossomas número 23 é diferente no homem e na mulher. Na mulher é constituído por dois cromossomas homólogos, denominando-se cada um por cromossoma X. No homem esse par é formado por um cromossoma X e outro, de menores dimensões, designado por cromossoma Y. Estes dois cromossomas, XX ou XY, designam-se por cromossomas sexuais, visto estarem relacionados com o sexo do indivíduo.

Pode representar-se simbolicamente a constituição cromossómica:

46, XY ou 44 + XY no homem;

46, XX ou 44 + XX na mulher.

Frequentemente deparamo-nos com pessoas cujo aspecto mental e físico não é, de todo, o mais comum. Acontece que parte destas diferenças podem dever-se às chamadas mutações, realidade que consiste numa alteração do material genético de um indivíduo.

Nesta página serão apresentadas algumas mutações cromossómicas numéricas (alterações no número de cromossomas do cariótipo) que são bastante notórias no aspecto físico e psicológico dos indivíduos portadores destas anomalias.

A título de curiosidade, e como poderá ser concluído seguidamente, o sufixo -ssomia é utilizado para indicar a alteração numérica do respectivo cromossoma.

Deste modo, se o sujeito não possui um dos cromossomas homólogos num dado par (isto é, se possui 45 cromossomas em vez de 46), a anomalia designa-se de monossomia. Por outro lado, caso o indivíduo seja portador de um cromossoma extra num dado par de cromossomas homólogos (47 cromossomas), a mutação passará a designar-se de trissomia.

Estas alterações numéricas nos cromossomas do cariótipo de uma dada espécie estão associadas a fenómenos de não disjunção dos cromossomas na divisão celular (meiose). Tal é devido a erros no processo de separação dos cromossomas homólogos (ou dos cromatídios) que não se deslocam de modo igual para os dois pólos da célula, originando células com diferente património genético.

Síndrome de Patau, Síndrome de Turner, bem como a conhecida Síndrome de Down, serão alguns dos exemplos de mutações a seguir apresentadas.

Síndrome de Down ou Trissomia 21

Cariótipo de um indivíduo portador de Síndrome de Down
in http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/a/ab/21_trisomy_-_Down_syndrome.png/450px-21_trisomy_-_Down_syndrome.png

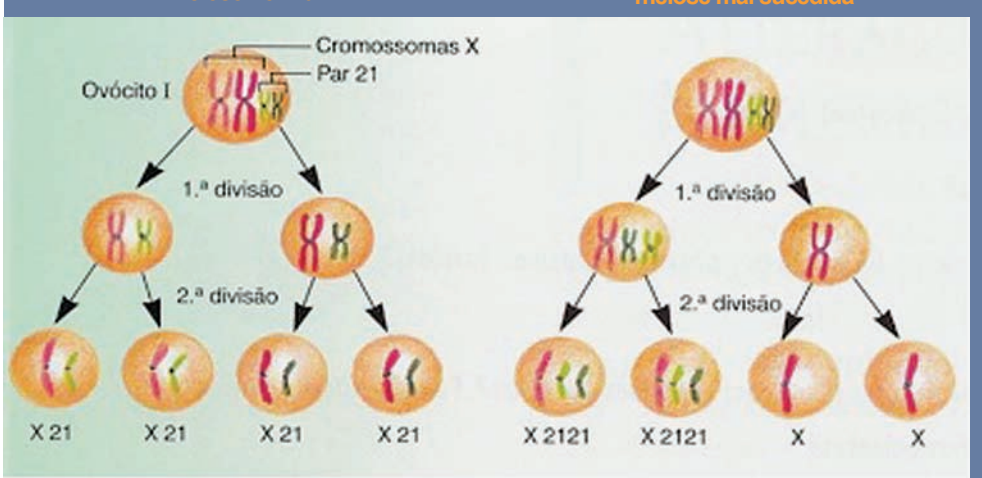
A Trissomia 21 ou Síndrome de Down ou Mongolismo é uma das anomalias mais frequentes na espécie humana, no que respeita a alterações cromossómicas numéricas que afectam os cromossomas somáticos.

A Síndrome de Down deve-se à repetição de um cromossoma no par número 21 (Trissomia 21): os indivíduos afectados possuem três cromossomas 21, em vez de dois. Esta mutação deve-se a uma meiose mal sucedida na formação de um dos gâmetas: durante a meiose, não ocorreu de forma correcta a separação dos cromossomas desse par, de modo que o gâmeta resultante possui dois cromossomas 21 em vez de apenas um. Ao unir-se com o gâmeta do sexo contrário, dá origem a um zigoto com três cromossomas 21. O indivíduo resultante do desenvolvimento deste zigoto tem um conjunto somático total de 47 cromossomas.

Estes indivíduos são de pequena estatura, possuem uma boca pequena, muitas vezes semiaberta, olhos oblíquos, prega palmar muito característica e apresentam dificuldades mentais em grau variável. São muito susceptíveis a infecções respiratórias e apresentam muitas vezes malformações cardíacas. As crianças com Síndrome de Down caracterizam-se frequentemente por uma personalidade alegre e muito afectuosa.

A incidência da Trissomia 21 aumenta significativamente com a idade de a mãe procriar.

meiose normal — meiose mal sucedida



in "Ciências da Terra e da Vida – Da Célula ao Universo", 11º Ano, Texto Editora

Síndrome de Patau ou Trissomia 13

Os portadores desta síndrome apresentam três cromossomas 13, em vez de dois, e manifestam, entre outras, as seguintes características: profundas alterações morfológicas e fisiológicas. Alterações do lábio, malformações cardíacas, polidactilia (anomalia caracterizada pelo aparecimento de um número excessivo de dedos nas mãos ou nos pés) e profundo atraso mental.

Perante estas características, é de afirmar que os indivíduos portadores de trissomia 13 possuem um curto tempo de vida. A sua morte ocorre, na maioria dos casos, antes de completarem o primeiro ano de vida.

Síndrome de Klinefelter ou Trissomia XXY

A Síndrome de Klinefelter é uma anomalia que afecta apenas indivíduos do sexo masculino.

O cariótipo de um indivíduo normal do sexo masculino é 46,XY, enquanto que, um indivíduo afectado por esta síndrome, apresenta cariótipo 47,XXY. Este cariótipo tem, portanto, um cromossoma X em excesso, o que provoca mudanças características, tais como: homens normalmente altos, têm um certo desenvolvimento das ancas e dos seios, possuem pouca pilosidade, apresentam testículos pouco desenvolvidos e o esperma não possui espermatozóides, tornando-os estéreis. Alguns indivíduos apresentam um ligeiro atraso mental, havendo, contudo, indivíduos com aptidões intelectuais normais.

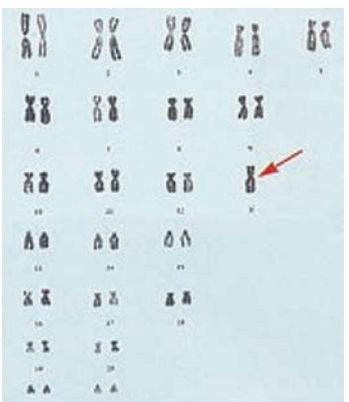
Cariótipo de homem com Síndrome de Klinefelter (in www.colegiosaofrancisco.com.br/alfa/sindrome-de-klinefelter/

Síndrome de Turner ou Monossomia do X

A não disjunção dos cromossomas sexuais durante a gametogénese também implica a formação de gâmetas sem nenhum dos cromossomas sexuais. Estes, ao serem fecundados por um gâmeta normal portador de um cromossoma X, dão origem a um zigoto de guarnição cromossómica XO.

O desenvolvimento desse zigoto origina indivíduos portadores de uma monossomia XO, designada por Síndrome de Turner.

É a única monossomia viável na espécie humana e afecta exclusivamente as mulheres. A ausência de um cromossoma Y determina que estes indivíduos se desenvolvam com características femininas. As portadoras desta síndrome são de baixa estatura, com o pescoço alado e os caracteres sexuais secundários são pouco desenvolvidos, sendo, normalmente estéreis.



Cariótipo de uma mulher com Síndrome de Turner (in "Ciências da Terra e da Vida – A Herança das Estrelas 11", 11º Ano, Areal Editores)

Síndrome de Jacobs ou Trissomia XYY

A Trissomia XYY ou Síndrome de Jacobs ou Síndrome da Supermasculinidade resulta de uma mutação cromossómica que só afecta os homens. Esta anomalia resulta da não disjunção dos cromatídios – irmãos do cromossoma Y na segunda divisão meiótica durante a espermatogénese.

Os homens portadores de um cromossoma Y a mais não apresentam problemas físicos de maior importância, mas tendem a ser mais altos do que a média e poderão apresentar comportamentos agressivos.

GINASTAS APURADOS PARA REGIONAIS

Olá! Vou falar-vos da saída de Desporto Escolar, que ocorreu no dia 20 de Março de 2009.

Lá fomos nós de autocarro, às 9:00h da manhã, para Braga, mais exactamente Universidade do Minho para participar no Encontro de Actividades Rítmicas Expressivas (Distritais).

Apareceram diversas escolas e clubes: Ribeirão; Didáxis; Cávado; Lijó; Colégio La Salle; ESAS, entre outras. Do Didálvi foram os clubes de Trampolim; Aeróbicas 1 e 2; Danças Urbanas 1 e 2, e Acrobáticas, grupos de iniciação e de competição.

A competição da parte da manhã iniciou-se às 10:00h e terminou às 13:30h. O Colégio Didálvi só ficou até à sua última actuação, Aeróbicas 1.

Houve vários grupos muito bons, mas, à excepção dos grupos do Didálvi, gostei muito do grupo de Ribeirão. Estavam todos bem coordenados e as coreografias eram interessantes. Acerca das actuações do Didálvi, não há nada a dizer, foram simplesmente fantásticas! O clube de Trampolim foi um espectáculo, adorei os mortais e as piruetas! O clube de Danças Urbanas, que hei-de eu dizer?! Esse esteve mesmo muito, muito bem! As coreografias foram espectaculares e todos "super-coordenados"! Enfim, um espectáculo. Acrobática, Acrobática, só tenho a dizer que fiquei assustada com tanta flexibilidade! Os elementos do clube estão de parabéns! Não existem muitas pessoas assim, tão flexíveis! Aeróbicas 2, arrasaram! Dançaram muito bem e os fatos eram muito originais! Agora só falta o meu clube, Aeróbicas 1. Na minha opinião, estivemos muito bem! A coreografia era muito engraçada e adorei as músicas!

E isto tudo só foi possível, porque temos professores espectaculares ao nosso lado, no dia-a-dia, a ensinar-nos e a ajudar-nos a ser cada vez melhores! Por isso, penso que falo por todos os alunos que participaram nesta competição, ao agradecer a todos os professores!

Agora vem a melhor parte: Quem passou aos Campeonatos Regionais!!! Os clubes de Danças Urbanas e de Funk (avançados e iniciados) ficaram apurados para os Regionais, que se irão realizar no dia 18 de Abril na UTAD (Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro).

Para terminar, eu acho que foi uma experiência maravilhosa! Espero repetir!

Vemo-nos em Vila Real!

Cláudia Jerónimo,
6º9

ACROBÁTICA E TRAMPOLIM

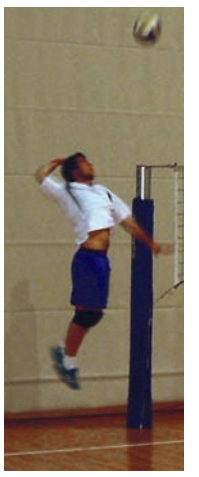
Embora o Colégio não tenha alcançado o primeiro lugar, conseguiu o segundo, com o grupo-competição do clube de Ginástica Acrobática (Ginástica de Grupo).

O Clube de Trampolins conquistou o 6º lugar e o grupo-iniciação de Ginástica Acrobática ficou logo a seguir, no 7º lugar.

É de referir que nos Regionais também estarão presentes, do Clube de Trampolins, a Cristiana Torres e o Tiago Pereira do 7º7 e o Rúben Anjo do 6º9. A Cristiana foi campeã em todos os níveis de dificuldade nos Encontros Gímnicos de Trampolins que se realizaram em Guimarães e Braga.

Ricardo Sardinha,
6º9

CLUBE DE VÓLEI VENCE NA PÓVOA



No dia 20 de Fevereiro, o Clube de Voleibol do Colégio Didálvi foi jogar à Póvoa de Varzim, contra a equipa de Iniciados do Clube Desportivo da Póvoa, no Pavilhão Municipal daquela cidade.

O Colégio Didálvi venceu 3-0, com os seguintes parciais: 26-24; 25-14 e 25-20. Os alunos jogaram bem apesar de se notar algum nervosismo no 1º *set*. Com o decorrer do jogo começaram a jogar melhor, melhorando a recepção e a defesa.

Este tipo de experiência é muito enriquecedor uma vez que, em Barcelos, não existe nenhum clube de voleibol federado e os alunos treinam uma só tarde por semana. Como integram o Projecto Gira-Volei (protocolo entre o Colégio Didálvi e a Federação Portuguesa de Voleibol), onde os alunos realizam dois torneios por ano e em grupos de dois, o facto de poderem jogar 6×6, contra uma equipa federada e, ainda por cima,

vencer é fantástico!

Para mim, professora do Clube de Voleibol é óptimo proporcionar esta experiência, pois o balanço final é positivo e dá mais vontade para continuar a trabalhar e a marcar mais jogos com outras equipas. No Clube dá-se prioridade ao jogo de duplas, mas o 6×6 não é descurado, pois quando bem jogado dá um gozo enorme!

Por estas razões todas quero dar os parabéns aos alunos do Clube pela dedicação e pelo esforço demonstrado. Continuem a trabalhar!

Paula Trindade,
Professora do Clube de Voleibol

ESTRELAS DO DIDÁLVI

No dia 4 de Abril, integrada na IIª Audição da Academia de Música, realizou-se a eliminatória do "Estrelas do Didálvi", para apuramento dos três alunos que irão disputar a final do concurso no palco da "Escola, Arte e Vida", a realizar no dia 30 de Abril.

As três finalistas foram a Sara Martins, a Ana Rita Oliveira e a Carolina Barbosa.

Três vozes que irão surpreender na noite mágica do dia 30 de Abril.

PERÍCIA E CORRIDA DE PATINS

No passado dia 14 de Fevereiro, os alunos do clube de Patinagem Artística deslocaram-se até à cidade de Paredes com o objectivo de participarem no 1º Encontro de Perícia e Corrida de Patins, competição no âmbito do Desporto Escolar. Apesar de não terem conseguido conquistar nenhuma medalha, estes alunos conseguiram bons resultados e, por isso, estão de parabéns. Representaram muito bem a nossa escola. Continuem a patinar, com a mesma garra e paixão que têm demonstrado, para evoluírem sobre rodas!

Olga Pereira,
Professora do Clube de Patinagem Artística

ESGRIMA - Primeiro encontro, primeira medalha

O Clube de Esgrima do Didálvi está em funcionamento, apenas há dois meses. No entanto, conquista medalha logo na primeira com petição em que participa.

O Encontro Regional de Esgrima realizou-se no Colégio Internacional do Porto (CLIP), no passado dia 21 de Março. O Didálvi fez-se representar com alunos nos vários escalões, conseguindo o 1º lugar nos Infantis. O aluno que conseguiu a medalha foi o Rui Pedro Santos da turma 9 do 6º ano.

academia de música

Para além das muitas actividades curriculares não disciplinares e de complemento curricular, da diversidade de clubes em funcionamento na área da dança e da música, os alunos do Colégio Didálvi passaram, este ano Lectivo a poder frequentar, em simultâneo, o ensino básico e secundário e os cursos artísticos especializados de música, ficando habilitados com os respectivos diplomas. Durante o primeiro e o segundo períodos decorreram aulas de piano, violino, saxofone, clarinete e flauta transversal.

Em Janeiro, realizou-se a *I Audição* e, no passado dia 4 de Abril, a *II Audição* da Academia de Música no Colégio Didálvi. Tal como aconteceu na *I Audição*, os jovens músicos subiram ao palco e deram música a uma plateia de pais e amigos "babados" pelo à-vontadce dos seus tocadores.

Piano, violino, saxofone e flauta transversal, a música foi senhora numa tarde de encantamento.

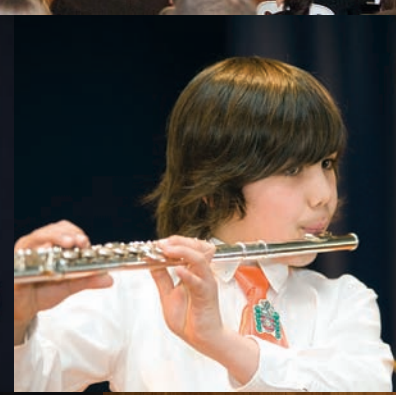
Os nervos "à flor da pele", afinal estavam ali todos para verem as suas "performances", e com o traje ajeitado subiram ao palco e "deram-nos música". No fim, os aplausos disseram tudo.

Nas aulas de Classe de Conjunto, os alunos ensaiaram as duas últimas apresentações: a primeira, alguns trechos tocados por seis violinistas e a última apresentação, que envolveu todos os alunos participantes, várias canções do musical " Música no Coração".

A acompanhar os alunos estiveram as professoras Natalia, no piano, e Tatiana, no violino.

O objectivo destas audições é dar a conhecer à comunidade educativa o trabalho desenvolvido e a aprendizagem ao longo dos períodos lectivos.

Os alunos que desejarem frequentar a Academia de Música no Colégio Didálvi, de forma integrada com a frequência do ensino Básico e Secundário deste Colégio, devem fazer a reserva na secretaria.



Início das comemorações dos 25ANOS do DIDÁLVI

O dia 8 de Abril foi dia de comemoração no Colégio Didálvi.

Comemoração do aniversário do Director, Dr. João Alvarenga e o início das comemorações dos 25 anos do Colégio Didálvi.

Salientando que o Colégio é uma comunidade educativa, o primeiro acto comemorativo foi para os professores e funcionários que no dia a dia dão corpo ao Colégio Didálvi.

Reunido com todos os que trabalham no Colégio, o Director fez a avaliação dos 25 anos de história do Didálvi. "Os objectivos que tracei há 25 anos estão alcançados. Somos uma escola de sucesso. Podeis ter orgulho na escola em que trabalhais".

O Director salientou a importância do trabalho em equipa e o valor das funções de cada um para a excelência do resultado final.

O Fundador do Colégio terminou dizendo que,"comemorar os 25 anos é essencialmente pensar e projectar os próximos vinte e cinco com mais e melhores serviços, com mais inovação e maior sucesso."

Um documentário sobre os 25 anos e a actuação das professoras Nataliya Harasymenko e Tatyana Raleva da Academia de Musica, ao piano e violino, encantaram e abrilhantaram esta reunião familiar.

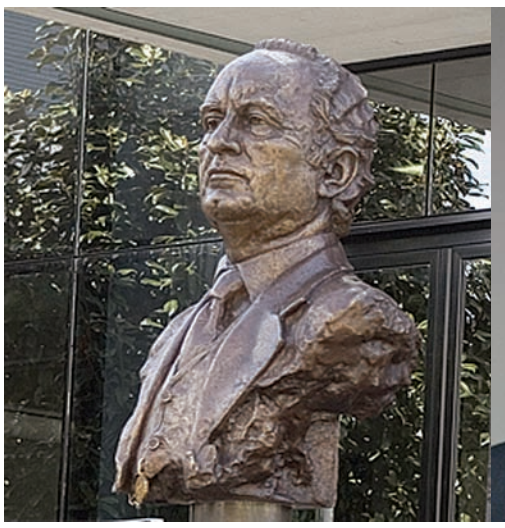
No final, o escultor Eduardo Bompastor explicou e apresentou a primeira parte do memorial encomendado pelo Colégio para comemorar os 25 anos. Dois livros. Um com os 145 nomes de todos os que trabalham nesta data no Colégio Didálvi e outro com a síntese do Projecto Educativo do Colégio. As frases marcantes que resumem a Missão, Visão e Valores do Colégio Didálvi.

A surpresa do dia, preparada por todos os professores e funcionários para o Director, foi anunciada pela professora Júlia Sarmento. Os professores e funcionários tinham combinado prestar uma homenagem ao Director do Colégio. Sem o seu conhecimento e com meticulosa organização, encomendaram ao mesmo escultor, um busto do Dr. Alvarenga que foi colocado no memorial enquanto decorria a reunião geral de início das comemorações.

"Mais que uma vã glória esta vossa homenagem representa para mim uma maior responsabilidade", disse o homenageado.

O dia continuou com um almoço de convívio.

O Fundador do Didálvi, João Alvarenga; com o escultor, Eduardo Bompastor.



O busto do Director Fundador do Didálvi, Dr. João Alvarenga, realizado em segredo e oferecido em homenagem pelos professores e funcionários, no dia 8 de Abril.

Almoço de convívio entre professores e funcionários.

O Colégio Didálvi iniciou actividade no ano lectivo de 1984/85 com 169 alunos, 18 professores e dois funcionários. Em 2008/09 tem frequência de 1400 alunos, 112 professores e 33 funcionários.